

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 1 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

*Escola Secundária do Monte de Caparica
Centro Novas Oportunidades
CLC 4*



Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal

*Monte de Caparica
2011*

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 2 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Índice

- *Introdução* _____ *Pág.1*

- *Capítulo 1* _____ *Pág.2*

Contexto em que a Empresa apareceu

Negócio da Empresa

- *Capítulo 2* _____ *Pág.3*

A História da Empresa

- *Capítulo 3* _____ *Pág.4*

Organização, facturação e rede de contactos da Empresa

- *Capítulo 4* _____ *Pág.5*

Influência da Empresa no País ou Países onde está situada

Projectos Futuros da Empresa

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 3 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Introdução

O tema deste trabalho e do qual irei falar é sobre a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal.

Os motivos pelo qual escolhi fazer este trabalho sobre esta empresa, são por interesse pessoal, devido a ser Diabético há 13 anos, e também com intenção de dar certas informações a jovens diabéticos que desconhecem por completo esta empresa que protege os nossos direitos como doentes Diabéticos.

Uma das funções desta empresa é obter ajuda às pessoas que sofrem de Diabetes. Esta empresa construiu um site (www.apdp.pt), onde essas pessoas vão encontrar vários conselhos para uma alimentação saudável, tipos de exercício físico que devem fazer, artigos sobre a diabetes, e um artigo muito importante “A Criança com Diabetes”, porque a cada dia que passa o número de Diabético em Portugal sobe a enorme velocidade, atingindo principalmente as crianças devido a maus hábitos alimentares e muitos outros aspectos. Também dispõe de uma revista onde constam várias receitas que uma pessoa diabética poderá fazer em casa, algo que comia antigamente e que agora também poderá comer tendo só que mudar alguns aspectos, artigos sobre os maiores problemas que se pode sofrer se não houver um bom controlo dos níveis da glicemia (cegueira, rins, fígado, pés, etc...).

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

 <p>Temos um monte de coisas para te ensinar.</p> <p>Escola Secundária do Monte da Caparica</p>	Área / UFCD	CLC 4	Página 4 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Capítulo 1

A Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP) é uma instituição privada de solidariedade social (IPSS), fundada em 1926 pelo Dr. Ernesto Roma, com o principal objectivo de fornecer insulina gratuita, recentemente descoberta, aos Diabéticos, sem meios económicos para a adquirirem. Daí o seu nome inicial ser Associação Protectora dos Diabéticos Pobres. Só em 1973 passou a ter a designação que hoje possui.

Desde o início que a Associação prosseguia outros objectivos, nomeadamente no campo social, clínico-assistencial e educacional. A associação pode mesmo ser considerada como uma das instituições pioneiras na educação do Diabético. Possuem um valor histórico inestimável em que as palestras que o Dr. Roma ministrava aos seus doentes, na sala de espera do seu consultório, antes de entrarem para a consulta individual.

No entanto, só a partir da década de 70, nomeadamente com base na experiência do Professor Jean-Philippe Assal e da dinâmica por este desenvolvida, se começou a encarar a educação do diabético de uma forma estruturada, com a organização de cursos para educadores em diabetes e a realização sistemática de cursos para pessoas com Diabetes.

Na APDP, a educação do Diabético é encarada como um elemento essencial da terapêutica dos doentes. Convém não esquecer que a APDP, além de ter sido a primeira associação de diabéticos criada no Mundo, possui uma estrutura bastante original: é simultaneamente uma Associação de Doentes e uma Clínica prestadora de cuidados médicos diferenciados e integrados às pessoas com diabetes, sejam ou não membros da Associação. Por outro lado, a Clínica garante meios financeiros essenciais às actividades da Associação.

É esta que promove os Campos de Férias para os Jovens Diabéticos, cursos para pessoas com diabetes, as consultas de Grupo para Jovens Diabéticos com a participação dos pais ou outros familiares, publica o Boletim da Associação, A Revista Diabetes – Viver em Equilíbrio, defende os direitos das pessoas com diabetes, organiza o Dia Mundial da Diabetes, etc.

A Clínica por sua vez integra todas as valências e contém um ficheiro de mais de 38.000 registos, um movimento anual de cerca de 8000 doentes, que corresponde a mais de 30.000 consultas por ano.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA

Curso de Educação e Formação de Adultos NS

Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 5 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Capítulo 2

A APDP foi criada pelo médico português Ernesto Roma, em 1926. O especialista assistiu nos Estados Unidos da América, onde realizava um estágio de especialização, às primeiras injeções de insulina. Ernesto Roma ficou de tal forma impressionado que no seu regresso a Lisboa, criou a associação com o principal objectivo de fornecer insulina gratuita às pessoas indigentes com Diabetes. Ernesto Roma deparou-se com dificuldades, uma delas era o desconhecimento face à doença.

Começou então a dar palestras na sala de espera da associação. Transmittia ensinamentos sobre a dieta, cuidados podológicos, auto-controlo, entre outros. Estes princípios de apoio e educação do diabético mantêm-se até aos dias de hoje.

No coração da cidade de Lisboa, perto da Avenida da Liberdade e do Largo do Rato, existem três edifícios que albergam a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), que em 1926 era chamada de Associação Protectora dos Diabéticos Pobres.

Ernesto Roma cria a primeira associação de doentes diabéticos do mundo em Portugal, mais precisamente em Lisboa no dia 13 de Maio de 1926. A funcionar desde 1926, a APDP sobrevive graças ao mecenato, às cotas dos associados e aos cursos de formação que organiza.

O orçamento tenta-se também equilibrar através de iniciativas de rastreio como a que decorreu no oeste do País. Tratava-se de um rastreio da retinopatia diabética.

Nesta associação poderá encontrar vários especialistas em vários serviços como: Podologia (pouco comum em Portugal), cardiologia, urologia e psicologia, onde se dá apoio ao doente e aos seus familiares. As instalações da APDP contam também com dois blocos operatórios, onde todas as semanas se efectuam cirurgias.

O objectivo da associação é possibilitar ao Diabético, num mesmo espaço, tudo o que ele necessita e proporcionar-lhe uma boa qualidade de vida. Passar mensagens mais agressivas, As campanhas de sensibilização e o Plano de Combate à Obesidade, doença que tem a Diabetes como consequência, têm contribuído para aumentar o conhecimento da população portuguesa face a esta patologia, mas é preciso mais empenho e formas mais agressivas de passar a mensagem.

Luís Gardete Correia relembra que “a diabetes é a primeira causa de cegueira e de amputações. Cerca de 30 por cento das pessoas em diálise são diabéticas. Salienta também que deveria de haver programas de informação bem realizados”.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA

Curso de Educação e Formação de Adultos NS

Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 6 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Ernesto Roma (Criador da APDP)



Ernesto Roma nasceu em 1886, foi educado no Colégio Militar que lhe deixou uma “marca perpétua”, licenciou-se em Medicina na Escola Médica de Lisboa com 19 Valores. Jovem médico visitou em Paris a Clínica de Dieulafoy, um dos mais distintos e famosos médicos do tempo. Em 1921 “descobriu a América”, como ele próprio dizia.

Em 1922 estava em Boston a estagiar no “Mass General” (Massachusetts General Hospital), e lá testemunhou a revolução da insulina, então introduzida na clínica e visitou a mais famosa e importante clínica diabetológica do mundo, a Clínica Joslin, para onde os descobridores da insulina (Bantling e Best, Mcleod e Collip), tinham enviado os primeiros frascos do produto.

Assistiu aos “primeiros milagres” desta hormona, salvando a vida e restituindo a saúde às crianças com Diabetes até então condenadas a uma inevitável morte a curto prazo. De volta para Portugal, foi logo reconhecido e consagrado como diabetologista e para o seu consultório convergiam as pessoas com Diabetes a quem ele instituiu a insulino-terapia.

Em 1926, frustrado pelo escândalo das mortes das pessoas pobres com Diabetes que, sem qualquer assistência pública, não tinham meios para adquirir a insulina, ele mobilizou as pessoas da burguesia com diabetes, seus doentes e amigos e criou a “Associação Protectora dos Diabéticos Pobres”, (hoje a “APDP”, Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal). Foi a mais antiga de todas as Associações de Diabéticos, do mundo.

Na APDP, logo iniciou a educação da pessoa com Diabetes, sempre importante e, agora, com a insulina, imperativamente indispensável para a própria pessoa com Diabetes se auto-injectar e auto-vigiar e cumprir uma adequada dieta. Assim, devolveu à Europa esta educação que começou em Portugal em meados do século XIX por Bouchardat e, depois, cá meio esquecida, mas bem continuada na América, em Boston, por Elliot Joslin, na sua famosa clínica.

Adaptando a Clínica Diabetológica às condições dos pobres em Portugal ele criou uma Escola original em que a insulina era prescrita não só nas crianças como também nos adultos em que a dieta associada à insulina já podia ser alargada, consentindo à pessoa com Diabetes comer de tudo o que a sua família comia, excluindo

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 7 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

obviamente o açúcar, e limitando o cálculo da dieta apenas à ração hidrocarbonada e apenas em cálculo aproximado dando, por outro lado, para as rações gorda e proteica, apenas os conselhos de comer ou muito ou pouco.

Na APDP, com Ernesto Roma, a pessoa com Diabetes já há setenta anos que era educado a autovigiar-se pela pesquisa da glicosúria e a tratar-se com uma dieta adequada ainda que simplificada, comendo os mesmos alimentos que a sua família, com a insulina cuja injeção sabia preparar, e tinha uma consulta de Quiropodia onde era ensinado a bem vigiar e cuidar dos seus pés evitando, assim, o risco da terrível gangrena.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

 <p>Temos um monte de coisas para te ensinar.</p> <p>Escola Secundária do Monte da Caparica</p>	Área / UFCD	CLC 4	Página 8 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Capítulo 3

Redes de contactos:

APDP
Rua do Salitre 118-120
1250-203 Lisboa
Tel: 213816100
Fax: 213859371

A APDP organiza vários eventos e seminários ao longo do ano, que são:

- Prémio Ernesto Roma

A entrega deste prémio realiza-se de dois em dois anos, que destina-se a premiar o melhor trabalho, apresentado a um concurso de autores portugueses, e tem como objectivos:

- Incentivar a realização de trabalhos de investigação clínica, básica ou epidemiológica no campo da Diabetologia;

- Homenagear e perpetuar a memória do Dr. Ernesto Roma, criador da Diabetologia Social e fundador da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, e da Federação Internacional da Diabetes.

- Seminário sobre a Educação Terapêutica

Este seminário é organizado e realizado pela APDP desde 2004, sendo sempre realizado no mês de Maio. O último seminário realizado teve como tema “Para uma maior eficácia na gestão da doença crónica”.

Este tipo de seminários são bastante importantes tanto para a APDP como para os restantes organizadores e participantes, pois ajudam bastante as pessoas que tem Diabetes a conhecer melhor e tratar melhor a doença;

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 9 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Sobre os Seminários

A APDP através destes seminários obtém características inovadoras em relação às suas congéneres mundiais, sendo uma delas o conhecimento de que as pessoas com doenças crónicas, no caso da Diabetes, terem de ser tratadas de modo diferente das pessoas com doenças agudas, como exemplo as infecções.

Graças a estes seminários a APDP dá aos doentes diabéticos, a informação e competências necessárias para actuarem em diferentes situações integradas no dia-a-dia do doente.

Para que os doentes recebam a informação sobre a doença, a APDP convoca vários profissionais de saúde devidamente preparados para ensinar.

As teorias e as práticas do Ensino Terapêutico têm sofrido várias modificações ao longo dos anos, tentando absorver e adaptar vários conhecimentos de outras áreas além a da Saúde, tais como, a pedagogia, comunicação e jornalismo, artes, marketing, matemática.

A APDP com a criação do DESG (Diabetes Education Study Group), e o reconhecimento da OMS, da importância da educação terapêutica contribuíram para alargar a nossa experiência e também a de outros centros, sendo agora dezenas de países que desenvolvem projectos nesta área.

Ao organizar estes seminários, a APDP reúne um grupo alargado dos seus profissionais que em cada ano parte com uma “meta”, e estrutura um conjunto que se pretende ser de sessões interactivas para grupos de aproximadamente 15-20 pessoas, convidando também animadores, de outras estruturas de saúde ou de outras áreas profissionais.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA

Curso de Educação e Formação de Adultos NS

Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 10 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Capítulo 4

Através da influência da APDP em Portugal e no resto do mundo, teve lugar no dia 29 de Setembro de 2007, no Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge (INSA), a reunião do estudo multicêntrico Migração e Diabetes organizado pelo Centro Internacional para as Migrações e Saúde (ICMH). Participaram neste encontro 8 dos 12 representantes envolvidos neste estudo.

Na abertura da sessão intervieram o Dr. Manuel Carballo, responsável pelo estudo do ICMH, o Professor Pereira Miguel, director do INSA e o Dr. José Manuel Boavida em representação da APDP e da Internacional Diabetes Federation (IDF).

Neste trabalho, pela primeira vez um número tão elevado de países utilizou o mesmo desenho e protocolo de estudo.

A obtenção de um conjunto de dados socio-epidemiológicos que fundamentem políticas e programas de saúde, a formação de prestadores de cuidados de saúde, informação para migrantes / minorias étnicas, guidelines para a prevenção, diagnóstico e tratamento da diabetes é o objectivo geral do estudo.

São objectivos específicos:

- Identificar e caracterizar o perfil do migrante diabético;
- Avaliar e descrever a sua interacção com o sistema de saúde e avaliar e descrever as suas crenças relativas à diabetes e ao seu tratamento;
- Identificar oportunidades para melhorar os cuidados e tratamentos a diabéticos migrantes ou pertencentes a minorias étnicas

A primeira fase consistiu na recolha desses dados. Os Países encontram-se em diferentes fases do protocolo devido às dificuldades burocráticas com que se deparam na implementação do estudo. A recolha de dados foi concluída na Áustria, Grécia, Itália, Espanha e Portugal. Os dados foram introduzidos numa base de dados internacional e estão a ser analisados.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 4	Página 11 de 11
	Formador	Helder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Ricardo Pontes	
	Data	01-03-11	

Projectos Futuros

A APDP tem como projectos futuros ter cada vez mais representantes em diferentes instituições internacionais, algo que até agora tem conseguido. Também quer dar novas possibilidades de tratamento e orientação aos doentes que procuram esta associação, e também o crescimento das instalações sendo o retrato vivo para dessa forma se pensar e entender o presente e o futuro.

Depois da criação do bloco operatório, da expansão das valências assistenciais, da criação de um espaço dedicado exclusivamente à formação, a próxima etapa é o início do tratamento de Hemodiálise, seguido da criação de uma farmácia.

Investir mais para ter um crescimento de expressão no panorama internacional, tornar-se ainda mais numa referência em termos de actividade assistencial e expandir a sua imagem e credibilidade na Diabetologia Internacional, sendo que na APDP não falta empenho, espírito de grupo e tradição de trabalho de equipa.

No dia-a-dia da APDP, o seu objectivo é precisamente evitar as complicações dos doentes (internamentos, diálises, enfartes, trombozes, amputações, cegueira), dando mais qualidade de vida, conforto e confiança aos doentes para o futuro, tendo muitas dificuldades em assumir custos destas complicações, pois não obtêm ajuda do país. Para melhorar este factor era preciso que o país reconhece-se que a diabetes como uma prioridade sendo uma grande epidemia do século XXI.

**Este dados usados para este trabalho foram visualizados no Site: www.apdp.pt*